

A SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR – UMA ANÁLISE NA REGIÃO DE ASSIS

Isabella dos Santos HENSCHERL

E-mail: *isa_henschel@hotmail.com*

Me. João Carlos da SILVA

E-mail: *jc@femanet.com.br*

RESUMO: O presente artigo consiste em observar e analisar quais os estímulos que são oferecidos a agricultura para a produção sustentável, onde serão analisados os dados do município de Assis - SP e também um comércio pujante que atrai consumidores de toda região Centro Oeste Paulista.

A agricultura familiar foi escolhida pela Organização das Nações Unidas como temática central para 2014. No Brasil, o setor engloba 4,3 milhões de unidades produtivas (84% do total) e 14 milhões de pessoas ocupadas, o que representa em torno de 74% do total das ocupações distribuídas em 80.250.453 hectares (25% da área total). A produção que resulta da agricultura familiar se destina basicamente para populações urbanas, locais, o que é essencial para a segurança alimentar e nutricional.

A conscientização ambiental das pessoas ligadas à agricultura familiar e dos seus agentes especializados na área, produz novos conhecimentos referentes ao uso correto dos recursos naturais na agricultura.

No ano dedicado à agricultura familiar, o foco está na meta de fortalecer as ações voltadas para o bom uso da agrobiodiversidade dos ecossistemas e para o estímulo à produção autônoma e sustentável dos agricultores familiares.

Portanto, o cenário exige a construção de políticas públicas, considerando as contribuições da agricultura familiar para a produção sustentável de alimentos no Brasil e no mundo e as soluções para o enfrentamento dos desafios deste cenário futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Agricultura Familiar; Produção Sustentável; Conscientização Ambiental.

ABSTRACT: This article is to observe and analyze which stimuli that are offered to agriculture for sustainable production, where the data of the city of Assis - SP will be analyzed . and also a thriving trade that attracts consumers throughout Centro Oeste Paulista region.

Family farming has been selected by the United Nations as the central theme for 2014. In Brazil, the sector encompasses 4.3 million production units (84% of the total) and 14 million persons employed, representing around 74% of all occupations divided into 80,250,453 hectares (25% of the total area). The production resulting from family farms is basically designed for urban populations, locations, which is essential for food security and nutrition.

Environmental awareness of persons engaged in family farming and its agents specialized in the field, producing new knowledge regarding the safe use of natural resources in agriculture.

In the year dedicated to family farming, the focus is on the goal of strengthening actions for the good use of agro-biodiversity of ecosystems and for the encouragement of autonomous and sustainable production of family farmers.

Therefore, the scenary requires the construction of public policies, considering the contributions of family agriculture for sustainable food production in Brazil and in the world and the solutions to face the challenges of this future scenary.

KEYOWRDS: Sustainability; Family Farming; Sustainable Production; Environmental Awareness.

Conceitos sobre Agricultura Familiar.

O setor de agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos produzidos no Brasil, essa produção se dá por meio das 4,3 milhões de unidades produtivas, ou seja, 84% dos estabelecimentos rurais do país, e 33% do PIB agropecuário, gerando assim 74% dos empregos da mão de obra no campo.

A agricultura familiar é entendida como uma organização de base familiar, onde as atividades produtivas são desenvolvidas em estabelecimento rural, de forma que as próprias famílias gerenciam e fornecem a mão de obra para a produção.

De acordo com a Lei 11.326, de 24 de julho de 2006, os produtores rurais se enquadram como Agricultor Familiar quando seguindo os requisitos abaixo:

- não possuir propriedade rural maior que quatro módulos fiscais;
- utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas da propriedade;
- possuir a maior parte da renda familiar proveniente das atividades agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural.

A partir desse marco, as famílias produtoras obtiveram mais valor e reconhecimento perante a sociedade.

Na visão de (CARNEIRO, 1999, p.329) a “Agricultura Familiar entende-se, em termos gerais, uma unidade de produção onde trabalho, terra e família estão intimamente relacionados”.

Na definição proposta por Carneiro, o trabalho, a produção e a família estão interligados, de modo que os proprietários gerenciam e produzem ao mesmo tempo. A agricultura familiar tem sido assunto de grande discussão nos últimos tempos, há uma busca incessante pela melhoria da qualidade de produção desse setor para que as vantagens sejam cada vez mais positivas ao produtor. Os pequenos produtores sentem a necessidade de fomento, facilidade, incentivo e simplicidade na atividade rural, o que é fundamental para que as condições de permanecer e crescer na atividade sejam positivas.

Sendo assim (ABRAMOVAY, 1992, p.22-127), cita que:

Agricultura familiar é altamente integrada ao mercado, capaz de incorporar os principais avanços técnicos e responder as políticas governamentais (...). Aquilo que era antes de tudo um modo de vida converteu-se numa profissão, numa forma de trabalho.

Sendo assim, ocorreu uma mudança na forma de encarar essa forma de produção, desde então o setor estava preparado para fazer parte do mercado, onde sustento não seria o único objetivo a atingir. Com o auxílio de novas tecnologias, os

horizontes foram se ampliando, fazendo com que a agricultura familiar começasse a fazer parte da economia nacional.

Desde então, vários projetos e programas foram criados como incentivo e apoio aos produtores, alguns deles são: PAA – Programa de Aquisição de Alimentos e PENAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, que auxiliam na comercialização dos produtos de forma a estimular os consumidores a adquirirem produtos mais saudáveis; o Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, também foi criado com o intuito de impulsionar o crescimento desse setor, proporcionando mais facilidades com uma linha de crédito especializada.

Para (WANDERLEY, 1999, p.23):

Agricultura familiar é “Aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo. (...) essa categoria é necessariamente genérica, pois a combinação entre propriedade e trabalho assume, no tempo e espaço, uma grande diversidade de formas sociais”.

Wanderley (1999) acredita que uma família é capaz de fazer administrar a produção, produtividade e a venda das mercadorias produzidas por ela.

Ano Internacional da Agricultura Familiar.

No ano de 1945, a ONU – Organização das Nações Unidas, criou um órgão que tem como foco o desenvolvimento das áreas rurais, a FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Desde então, mais de 190 países têm se dedicado à reuniões para negociação de acordos, debates sobre políticas e iniciativas estratégicas para impulsionar a erradicação da fome e da insegurança alimentar, por meio de aperfeiçoamento e modernização das atividades agrícolas.

Por meio da FAO, os países membros da ONU se reuniram e decidiram que a agricultura familiar seria o tema do ano de 2014, o principal objetivo é reposicionar o setor no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais nas agendas nacionais, de modo que seja possível identificar possibilidades de mudança, para atingir um desenvolvimento equilibrado da produção de alimentos. Outra finalidade do Ano

Mundial da Agricultura Familiar (AIAF – 2014) foi o foco para a erradicação da fome e da pobreza, melhora nos meios de subsistência, proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável das áreas rurais.

O coordenador do programa do AIAF- 2014, José Antonio Osaba, cita que “a forma mais eficaz de derrotar a fome e a má nutrição é produzir os alimentos perto de onde vivem os consumidores, trabalho exclusivo da agricultura familiar, não dos grandes produtores”.

Atualmente, 70% dos alimentos que chegam às mesas da população foram produzidos por um dos 4,367,902 agricultores familiares reconhecidos no Brasil. É o crescimento gradativo desses dados que faz com que novos projetos e programas sejam criados em auxílio dessas famílias, para que esse tipo de produção seja fomentado e tenha continuidade. Devido à valorização e ao reconhecimento do setor, a agricultura deixou de ser uma atividade de subsistência e se tornou um comércio produtivo e mais saudável, se preocupando, cada dia mais, com o meio ambiente e preservando a natureza.

No Brasil, várias atividades foram marcadas para divulgar e celebrar a AIAF – 2014. Os eventos aconteceram em Brasília em 18 de fevereiro de 2014.

SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA

Sustentabilidade

A aplicação da sustentabilidade está baseada na utilização de áreas ou recursos, sejam eles naturais ou não, de forma a danificar minimamente o meio ambiente, as comunidades humanas e toda a biosfera à sua volta. Atualmente, após alguns planejamentos e o desenvolvimento de novas tecnologias, é possível aplicar esse conceito nas mais impactantes atividades, como por exemplo, mineração, agricultura em larga escala e extração vegetal, que sempre foram muito prejudiciais ao meio ambiente. É importante ressaltar que, graças ao desenvolvimento tecnológico, a viabilidade desses projetos está cada dia maior, fazendo com que a atitude sustentável possa ser mais eficiente com a colaboração geral da nação.

Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável

De acordo com a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, órgão criado pela ONU, o desenvolvimento sustentável tem como objetivo o “atendimento das necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades”, para isso, é necessário que o desenvolvimento econômico, social e o respeito ao equilíbrio dos recursos naturais sejam, mutuamente, colocados em prática. Sendo assim, o Ministério da Agricultura têm estimulado novas práticas agrícolas e, ainda, elaborado novos projetos e programas para aperfeiçoar a implantação desse conceito tão atual.

Algumas das características mais importantes para a implantação da agricultura sustentável são: a diminuição do uso de adubos químicos, da poluição do ar, do solo e da água; a prática da agricultura orgânica; a inserção de sistemas de captação de água da chuva para irrigação; não desmatar florestas e matas; chegar o mais próximo possível da eliminação do uso de pesticidas; e a valorização da agricultura familiar, possibilitando a permanência das famílias no campo.

No Brasil, 4,3 milhões de famílias colocam em prática o desenvolvimento sustentável com organização e preservação dos recursos naturais, com isso, não há agressão ao meio ambiente e toda a sociedade pode se espelhar nos exemplos desses agricultores e também se conscientizar em busca de um mundo melhor.

PROGRAMAS DE AUXÍLIO AO AGRICULTOR FAMILIAR

Pronaf

O crédito rural foi uma forma encontrada pelo Governo para auxiliar os produtores rurais e reduzir o êxodo rural que se apresentava em crescimento. A partir da disponibilização de linhas de crédito de fácil acesso, como o Pronaf- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, por exemplo, os investimentos e os financiamentos das produções estão em progressão.

O Pronaf oferece apoio à infraestrutura dos municípios, capacita agricultores, negocia políticas públicas e oferece crédito rural, dessa maneira há um estímulo na geração de renda familiar por meio da agricultura familiar.

4.2 Demais Programas Disponibilizados à Agricultura Familiar

O Governo, com o intuito de incentivar ainda mais os produtores, criou também os seguintes programas:

- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), de acordo com a lei 11.947/2009, a agricultura familiar passa a fornecer gêneros alimentícios a serem servidos nas escolas da rede pública de ensino.
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado para colaborar com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil e fortalecer a agricultura Familiar.
- Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), componente do Programa Minha Casa Minha Vida, tem o objetivo de reduzir o déficit habitacional rural, incentivando a manutenção da família no campo e oferecendo moradia digna por meio de reforma ou da construção de novas moradias.

Por intermédio da vasta gama de opções oferecidas ao produtor rural, pode-se notar o grande interesse do Governo Federal em fortalecer e aprimorar a agricultura familiar para que haja benefício mútuo.

4.3 Parceria entre Consumidor e Produtor

O método de parceria entre produtor e consumidor, CSA, funciona basicamente como um contrato, onde cada produtor estipula uma quantidade de pessoas que ele deverá abastecer com a sua produção, em contrapartida, os consumidores auxiliam o produtor financeiramente para que o cultivo seja viável, caso a colheita ultrapasse a quantia necessária para as famílias pré-estabelecidas, o agricultor tem a opção de comercializar o excedente para mais famílias.

Nessa modalidade, as lavouras são tratadas com muito apreço, não há adição de produtos químicos, adubos sintéticos nem sementes geneticamente modificadas, tudo para garantir a qualidade de vida do produto que será entregue ao consumidor.

A grande vantagem desse sistema é a garantia que a família produtora tem em relação à renda mensal, pois há um prazo mínimo de participação do consumidor e todo o mês o valor combinado é depositado na conta do agricultor.

REFERÊNCIAS

DAL SOGLIO, Fábio. Agricultura e Sustentabilidade / Fábio Dal Soglio e Rumi Regina Kubo; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009,152 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

Alta do PIB agropecuário mostra força do setor, diz Mendes. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/politica-agricola/noticias/2012/11/alta-do-pib-agropecuario-mostra-forca-do-setor-diz-mendes>>. Acesso em: .29/11/2014

MARTINEZ, Marina, **Conferência de Estocolmo.** Disponível em: <<http://www.infoescola.com/meio-ambiente/conferencia-de-estocolmo/>>. Acesso em: . 29/11/2014

O quê e por quê? Disponível em: <<http://sustainagro.org/economia-verde/o-que-e-por-que/>>. Acesso em: . 29/11/2014

LEIVA, Ximena, **Mais uma investida dos ruralistas.** Disponível em: <<http://www.greenpeace.org/brasil/pt/Blog/mais-uma-investida-dos-ruralistas/blog/43256/>>. Acesso em: 29/11/2014

Organização das Nações Unidas – ONU, 1987. Disponível em: <http://www.infoescola.com/administracao/definicoes-de-sustentabilidade/>. Acesso em 03/12/14

GIACOMETI, **Débora Luciane; 2008.** Disponível em: <http://www.infoescola.com/administracao/definicoes-de-sustentabilidade/>. Acesso em 03/12/14

EMBRAPA, **Estímulo à produção autônoma e sustentável dos agricultores familiares**. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/embrapa-no-ano-internacional-da-agricultura-familiar>.

Acesso em 05/12/2014.

VINCIGUERA ,ANA PAULA ;**Agricultura Familiar – Uma Análise do Pequeno Produtor Rural no Município de Assis S/P.**

REDE BRASIL ATUAL, **ONU declara 2014 Ano Internacional da Agricultura**

Familiar. Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br/economia/2014/01/onu-declara-2014-ano-internacional-da-agricultura-familiar-2083.html>. Acesso em 21/06/2015.

Atitude sustentável, **“Sustentabilidade? O que é Sustentabilidade?”**. Disponível em:

<http://www.atitudessustentaveis.com.br/sustentabilidade/sustentabilidade/>. Acesso em:

18/06/2015

Sua pesquisa, **“Agricultura Sustentável”** . Disponível em:

http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/agricultura_sustentavel.htm. Acesso em 18/06/2015